

Programa do PRN contraria TSE e ataca deputado

BRASÍLIA — O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) deve analisar hoje se o programa do PRN, transmitido ontem à noite, afrontou ou não a determinação do ministro Flaquer Scartezini, que proibiu referências ofensivas ao deputado Ibsen Pinheiro (PMDB-RS).

O PRN não poupou Ibsen. Mostrou-o recebendo as denúncias contra o ex-presidente Fer-

nando Collor e votando pelo impeachment. Em seguida, apresentou o deputado envolvido no escândalo do Orçamento.

Depois de Ibsen, apareceram os deputados Genebaldo Correia, Manoel Moreira, Cid Carvalho e o senador Mauro Benevides. Cada um deles era apresentado ao votar na sessão do impeachment contra Collor e, em seguida, co-

mo suspeito de corrupção.

Ao fim do programa para a televisão, uma legenda anunciou que, atendendo determinação do TSE em favor de Ibsen, o PRN deixava de dar outros detalhes da CPI do Orçamento. Pouco mais de 20 minutos depois de ter começado, o programa, que deveria ter uma hora de duração, terminou sem maiores explicações.